

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**MARCÍLIO GOMES DA SILVA**

**DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO**  
**NA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE, NOS MUNICÍPIOS DE**  
**ITAPOROROCA, MAMANGUAPE E RIO TINTO**

**JOÃO PESSOA**

**2022**

**MARCÍLIO GOMES DA SILVA**

**DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO  
NA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE, NOS MUNICÍPIOS DE  
ITAPOROROCA, MAMANGUAPE E RIO TINTO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado à Coordenação do Curso de  
graduação em Medicina Veterinária da  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança  
como exigência parcial para obtenção do título  
de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador(a): Dra. Islaine de Souza Salvador

**JOÃO PESSOA**

**2022**

S581d

Silva, Marcílio Gomes da

Delineamento do perfil profissional do médico veterinário na microrregião do litoral norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto / Marcílio Gomes da Silva. – João Pessoa, 2022.

20f.; il.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Islaine de Sousa Salvador.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Análise Profissional. 2. Delineamento. 3. Médico Veterinário. 4. Microrregião. I. Título.

CDU: 619

**MARCÍLIO GOMES DA SILVA**

**DELINEAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO  
NA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE, NOS MUNICÍPIOS DE  
ITAPOROROCA, MAMANGUAPE E RIO TINTO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado pelo aluno \_\_\_\_\_ do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, tendo obtido o conceito \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Islaine de Souza Salvador – Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maisa Araújo Cordão - Membro

---

Prof<sup>a</sup>.. Dra. Sandra Batista dos Santos - Membro

## RESUMO

A microrregião do Vale do Mamanguape abrange nove municípios, dentre eles: Baía da Traição, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, Mamanguape, Marcação, Mataraca e Pedro Régis. Portanto, este estudo teve como objetivo conhecer o perfil do profissional de medicina veterinária, na microrregião do Vale do Mamanguape, no Litoral Norte do estado da Paraíba. Foi realizada uma pesquisa descritiva, com base nas respostas obtidas por um questionário autoral e esses profissionais foram contactados de forma presencial, as respostas foram analisadas e apresentadas em forma de tabelas e gráficos, seguindo o que é proposto nos métodos (qualitativo, quantitativo). Foi realizada levando em consideração os Aspectos Éticos preconizados pela Resolução CNS 466/2012, Resolução 510/2016 e o Código de Ética do Médico Veterinário que é a Resolução N° 1138, de 16 de dezembro de 2016. Ao analisar o perfil do Médico Veterinário, levantou-se que a maioria desses profissionais atuam em mais de uma área e abrangendo as áreas de grandes e pequenos animais, e também os pets não convencionais que hoje é uma realidade nos consultórios veterinários. Observa-se um profissional é atuante nas áreas de pequenos e grandes animais 80% e apenas com pequenos animais 20%, trabalhando com a prevenção, clínica, cirurgia 90%, oncologia 20% e responsabilidade técnica 10%, demonstrando a importância do Médico Veterinário nessa microrregião, valorizando ainda mais essa profissão e contribuindo para os futuros Médicos Veterinários.

**Palavras-chave:** Análise profissional; Delineamento; Médico Veterinário; Microrregião.

## ABSTRACT

The Mamanguape Valley micro-region encompasses nine municipalities, including: Baía da Traição, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, Mamanguape, Marcação, Mataraca and Pedro Régis. Therefore, this study aims to know the profile of veterinary medicine professionals in the micro-region of Vale do Mamanguape, on the North Coast of the state of Paraíba. A descriptive research was carried out, based on the answers obtained by an authorial questionnaire and these professionals were contacted in person, the answers are analyzed and presented in the form of tables and graphs, following what is proposed in the methods (qualitative, quantitative). Carried out taking into account the Ethical Aspects recommended by CNS Resolution 466/2012, Resolution 510/2016 and the Veterinarian's Code of Ethics, which is Resolution No. 1138, of December 16, 2016. When analyzing the Veterinarian's profile, it raised It is noted that most of these professionals work in more than one area and covering the areas of large and small animals, as well as unconventional pets that are now a reality in veterinary offices. It is observed a professional active in single health 90%, working with prevention, clinic, surgery 90%, oncology 20% and technical responsibility 10%, demonstrating the importance of the Veterinarian in this microregion, valuing this profession even more and contributing to future Veterinarians.

**Keywords:** professional analysis; design; Veterinarian; microregion.

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Especialidade ou área de expertise de atuação .....                                        | 14 |
| Tabela 2: Média de realização de atendimentos semanalmente .....                                     | 14 |
| Tabela 3: Casuística de vacinação em caninos realizada pelos Médico Veterinários entrevistados ..... | 15 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1: Tempo de atuação como Médico Veterinário .....                 | 13 |
| Gráfico 2: Demonstra a casuística de vacinação em felinos realizada. .... | 15 |
| Gráfico 3: Rotina cirúrgica dos Médicos Veterinários .....                | 15 |
| Gráfico 4: Atuação na área de Cirurgia Veterinária .....                  | 16 |
| Gráfico 5: Cirurgias mais comuns na sua rotina profissional.....          | 16 |
| Gráfico 6: Rotina de vermifugação dos pequenos animais .....              | 17 |
| Gráfico 7: Rotina de vermifugação dos Grandes animais .....               | 17 |
| Gráfico 8: Atendimento de animais pet não convencionais .....             | 18 |

## SUMÁRIO

|                                         |           |
|-----------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                 | <b>8</b>  |
| <b>MATERIAL E MÉTODOS .....</b>         | <b>10</b> |
| <b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>     | <b>12</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>        | <b>19</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b> | <b>20</b> |
| <b>ANEXO A .....</b>                    | <b>22</b> |
| <b>ANEXO B .....</b>                    | <b>23</b> |
| <b>ANEXO C .....</b>                    | <b>25</b> |

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a medicina Veterinária foi reconhecida como profissão em 1918. No entanto, a inclusão do Médico Veterinário na categoria de profissionais da saúde aconteceu com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n.º 38 de 4 de fevereiro de 1993. Essa Resolução foi referendada pelo Ministro da Saúde em 1998, reconhecendo que esses profissionais desempenham um papel de destaque na prevenção, controle e erradicação de doenças por meio dos conhecimentos, habilidades e recursos da profissão (MOSCARDINI et al., 2020).

A profissão de um médico veterinário é bastante diversificada, vai além de promover atendimento de animais de pequeno porte. Uma profissão que atua na preservação da saúde pública, no controle de zoonoses, na produção e controle de bens de origem animal, o veterinário também é responsável pela verificação da qualidade sanitária desses produtos. Sendo assim, é possível encontrar Médicos Veterinários desenvolvendo vários tipos de atividades relacionadas a saúde coletiva, nas inspeções de alimentos de origem animal em abatedouros, frigoríficos e supermercados; na vigilância sanitária e ambiental, comandando ações de combate às arboviroses, a exemplo da dengue-doença de ciclos endêmicos e epidêmicos pelo seu comportamento sazonal no Brasil. Em alguns estados compondo as equipes do NASF, realizando visitas domiciliares e atividades de educação em saúde às comunidades; e nos Centro de Controle de Zoonoses – CCZ, realizando o rastreamento e combate das doenças com potenciais zoonóticos (ANJOS et al., 2021).

A relação humano-animal é de fato o tópico ideal para ilustrar o valor agregado que o conceito de Saúde Única tem a oferecer. Estudos destacam os efeitos positivos dos animais na saúde e bem-estar de pessoas de todas as idades e muitas delas são efeitos de longo prazo, particularmente a redução no estresse, pressão arterial e depressão. Indivíduos sedentários podem ser encorajados a praticar exercícios, com a interação com animais promovendo mudanças no estilo de vida (CARNEIRO; BREWR, 2021).

O Vale do Mamanguape está localizado na mesorregião Zona da Mata Paraibana, na Região Metropolitana do Vale do Mamanguape que é uma região localizada no estado da Paraíba, constituída por nove municípios. Foi instituída pela lei complementar nº 116

de 21 de janeiro de 2013. Iremos destacar três municípios dessa região, são eles Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto (PARAÍBA, 2013).

O objetivo com esse levantamento é analisar e descrever o perfil profissional do médico veterinário na microrregião do Vale do Mamanguape.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

### **TIPO DE ESTUDO**

Foi realizado um estudo exploratório com abordagem quantitativa, em que se buscou informações sobre os as características profissionais do Médico Veterinário na microrregião do Litoral Norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto

### **LOCAL DE ESTUDO**

O estudo com um questionário autoral foi aplicado de forma presencial com os Médico Veterinários no ambiente de trabalho, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto.

### **POPULAÇÃO E AMOSTRA**

A pesquisa foi realizada através de amostra por conveniência, os participantes dessa pesquisa foram os Médico Veterinários que atuam nas cidades de Itapororoca (2), Mamanguape (4) e Rio Tinto (4), com número total de 10 médico veterinários.

Foi elaborado um formulário/questionário (Anexo 1) contendo perguntas que foram respondidas por Médicos Veterinários de forma presencial e a abordagem ocorreu de forma passiva e solicitado o consentimento para o profissional responder as questões.

### **INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

O questionário foi confeccionado a partir da percepção das possíveis atuações do profissional analisado. Perguntas relacionadas a aspectos profissionais e Saúde Única na rotina dos Médicos Veterinários.

### **PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS**

Os dados que subsidiaram essa pesquisa foram coletados mediante a aplicação de questionários autoral aplicados presencialmente e aguardando o tempo que o profissional pediu para esperar, com uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tiveram a opção de concordar e discordar, assim como tiveram acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE (Anexo 2).

Tais questionários poderão ser classificados como do tipo semiaberto, com questões objetivas e subjetivas acerca da rotina de atendimento da rotina desse profissional, clínico e cirúrgico.

O referido instrumento de coleta de dados se destinou aos profissionais da Medicina Veterinária que atuavam em clínicas, consultórios, ambulatórios e afins, prestando atendimentos a grandes e pequenos animais. Alcançando o maior número possível de participantes a fim de se obter uma amostra estatisticamente representativa, dos médicos veterinários que atuam do litoral ao sertão.

## ANÁLISE DOS DADOS

Ao término da coleta, os dados foram submetidos a análises de dados, construções de gráficos e tabelas, a interpretação dos dados de forma analítica e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, uma vez que algumas variáveis que não poderão ser mensuradas numericamente.

## ASPECTOS ÉTICOS

Os pesquisadores responsáveis se comprometeram a cumprir as disposições legais em relação à pesquisa envolvendo seres humanos. A pesquisa foi realizada conforme disposições da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), assim como de acordo com o Código de Ética do Médico-Veterinário (Resolução CFMV n 1138). A pesquisa foi será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE (CEP), e após a sua aprovação com o número de protocolo (CAAE: 58346122.0.0000.5179) se iniciou a pesquisa com os médicos veterinários, aptos com o CRMV. Segue em anexo o Aceita da Plataforma Brasil.

Responderam o questionário os profissionais médicos veterinários e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e ao final do questionário, o profissional recebeu uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido em PDF, para que fique a sua disposição, além disso, também foi disponibilizada uma mensagem de agradecimento pela contribuição na pesquisa.

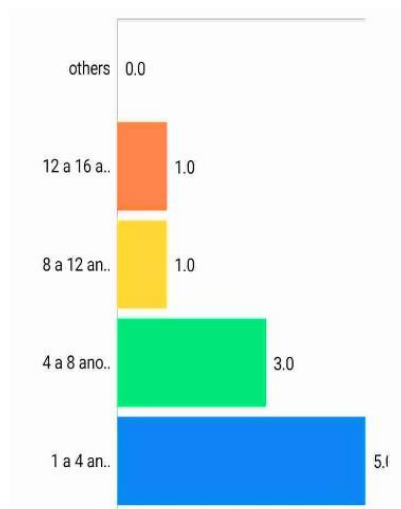
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil do Médico Veterinário que atua nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto, de acordo com a casuística indicada pelos profissionais participantes dessa pesquisa. A atuação desse profissional em diversas áreas analisada na aplicação do questionário, deixa claro a participação ativa do Médico Veterinário na saúde pública nessa microrregião estudada.

A medicina veterinária preventiva, aumentou-se o enfrentamento do homem principalmente contra as enfermidades zoonóticas que colocam em risco a saúde dos seus animais e dos humanos. Neste contexto, aumentou gradativamente a participação dos Médicos Veterinários na Saúde Pública, bem como a conquista de novos espaços (COSTA, 2011). Nas respostas ao questionário observei, com os índices analisados que a Medicina Veterinária, está bem atuante nessa região.

Em relação ao perfil observado no questionário, com 1ª pergunta que se refere ao tempo de formação do Médico Veterinário (Gráfico 1), onde foi observado que 50% desses profissionais se formaram entre 1 e 4 anos antes dessa pesquisa, 30% se formou entre 4 e 8 anos, 10% entre 8 e 12 anos e 10% entre 12 e 16 anos. Conseguimos perceber que a profissão do Médico Veterinário nessa região está sendo mais procurada, podemos endossar esse crescimento utilizando, as informações descritas por Geraldês (2021), que descreve sobre a mudança da visão que a sociedade tem do animal de companhia, afeta profundamente esses profissionais, pois tratando o pet como membro da família o tutor passa por procurar produtos e serviços cada vez mais qualificados. Deposita-se então no Médico Veterinário, o papel equivalente a um médico de família.

Gráfico 1: Tempo de atuação como Médico Veterinário.



Foi questionado sobre a atuação desse profissional, sobre as espécies mais atendidas, se apenas pequenos animais ou grandes animais, ou se atua apenas com uma das duas espécies, as respostas foram em 90% que trabalham com as duas espécies e apenas 20% atua apenas com pequenos animais. A medicina veterinária abrange várias áreas de atuação, no âmbito da microrregião estudada, foi observado uma maior concentração na participação do Médico Veterinário, atuando na saúde animal em várias áreas.

Na 3ª pergunta, buscou-se entender sobre o campo da atuação, analisando esse profissional possui mais de um vínculo empregatício, onde percebe-se 80% atua em mais de um local de trabalho e 20% atua apenas no local onde foi entrevistado. Concordando com o descrito por Geraldês (2021) que os Médicos veterinários atuam em várias linhas (proprietários de clínicas, plantonistas ou prestadores de serviço, cirurgiões, responsável técnico), que representam a linha de frente organizacional. Que está em consenso com as respostas obtidas nas questões 4: Qual a sua especialidade ou área de expertise no trabalho? (Tabela 1) e questão 5: Em média realiza quantos atendimentos com pequenos animais semanalmente? (Tabela 2).

Tabela 1: Especialidade ou área de expertise de atuação

| <b>Area de Especialidade</b>         | <b>Quantidade</b> |
|--------------------------------------|-------------------|
| Clínica Médica de Pequenos           | 8                 |
| Clínica Médica de pequenos e grandes | 4                 |
| Cirurgia                             | 3                 |
| Oncologia                            | 2                 |
| Dermatologia                         | 2                 |
| Responsável Técnico em Vaquejadas    | 2                 |

Tabela 2: Média de realização de atendimentos semanalmente.

| <b>Animais por semana</b> | <b>Porcentagem</b> | <b>Quantidade</b> |
|---------------------------|--------------------|-------------------|
| 1 a 8                     | 30%                | 3                 |
| 8 a 16                    | 30%                | 3                 |
| 16 a 25                   | 20%                | 2                 |
| 25 a 30                   | 20%                | 2                 |

Durante a entrevista foi analisado que a afetividade com os animais vem impulsionando a visita dos tutores aos profissionais médicos veterinários, para consulta de rotina e ações preventivas como vacinação e vermifugação, em pequenos animais há uma procura bem maior se comparamos com os grandes animais, nas perguntas 6<sup>a</sup> (tabela 3) e 7<sup>a</sup> (tabela 4), foi analisado sobre a vacinação em caninos e felinos nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto. Com os resultados encontrados aponta-se que a população dos municípios analisados, comporta-se concordando com o já descrito na literatura por Anjos et al., (2021), onde ele afirma que a prevenção, manejo correto e rastreamento são capazes de controlar afecções e infecções.

Tabela 3: Casuística de vacinação em caninos realizada pelos Médico Veterinários entrevistados.

| Vacinas          | Casuística |
|------------------|------------|
| Virose Nacional  | 1          |
| Virose Importada | 9          |
| Raiva            | 10         |
| Bronquite        | 7          |
| Giardíase        | 5          |
| Outras           | 0          |

Gráfico 2: Casuística de vacinação em felinos realizada.

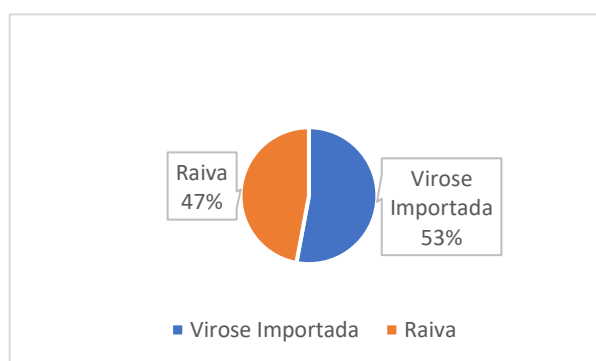
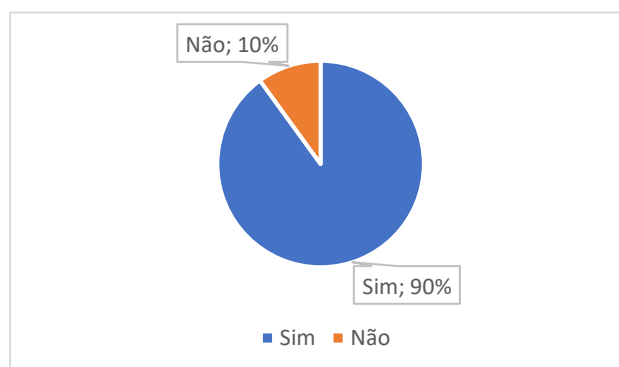


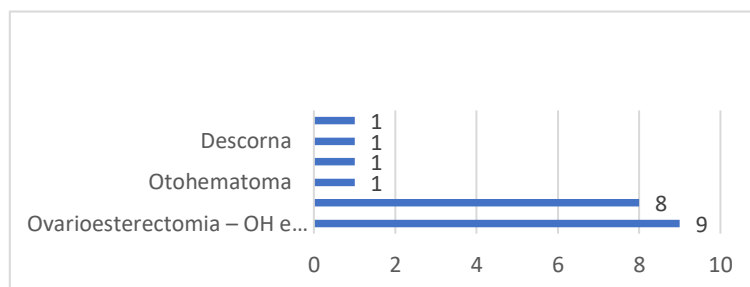
Gráfico 3: Rotina cirúrgica dos Médicos Veterinários.



Afim de analisar sobre a atuação na área de cirurgia, foi perguntado nas questões 8ª, se realiza cirurgias, onde encontramos que 90% desses profissionais tem na sua rotina

cirurgias e 10% não cirurgias sua rotina (Gráfico 3), já para os que realizam cirurgias a 9ª questão, analisa quais são as cirurgias mais comuns na rotina desses profissionais, as respostas estão demonstradas no gráfico 4.

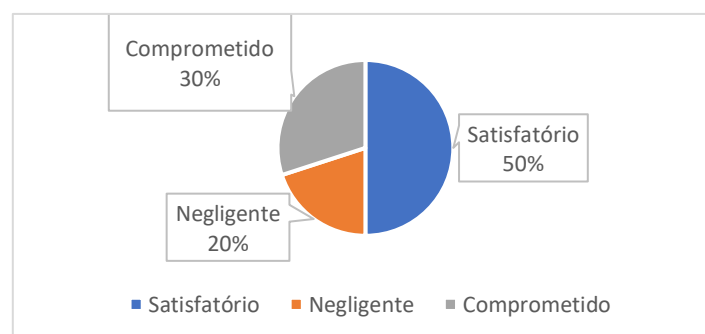
Gráfico 4: Atuação na área de Cirurgia Veterinária



Ainda analisando sobre a área de cirurgia foi perguntado sobre como é a adesão dos tutores aos cuidados no pós-cirúrgico, sabendo que este é parte importante para a recuperação desse paciente, as respostas obtidas nessa pergunta 10ª, foram animadoras, e estão demonstradas no Gráfico 5, utilizando uma escala de avaliação de satisfatório (50%), negligente (20%) e comprometido (30%). Corroborando Carvalho (2019), que descreve sobre grau da consciência dos tutores em relação a saúde e cuidados com os animais é crescente.

Nas perguntas 11ª e 12ª foi analisado sobre o perfil dos tutores de pequenos e grandes animais, comprarem os vermífugos desses animais, os resultados foram animadores (Gráfico 6 e 7), com uma procura expressiva dos tutores de pequenos animais em relação aos de grandes animais.

Gráfico 5: Cirurgias mais comuns na sua rotina profissional.



O hábito de levar o animal a consultas periódicas no veterinário e a petshop para banho e tosa, por exemplo, é relativamente recente (GERALDES, 2021), acredita-se que esse hábito dos tutores de pequenos animais proporcione essa maior adesão a vermifugação em relação aos tutores de grandes animais, que não tem esse hábito de levar os animais de grande porte até a clínica veterinária.

Gráfico 6: Rotina de vermifugação dos pequenos animais?

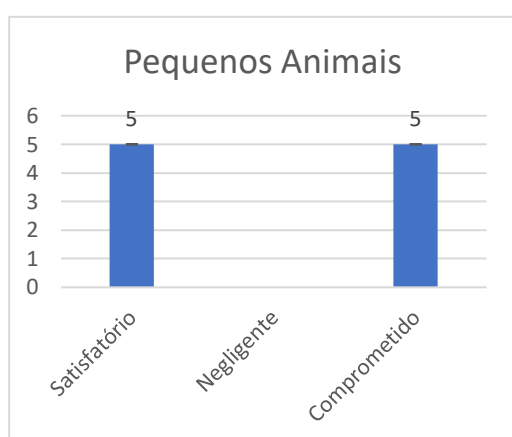
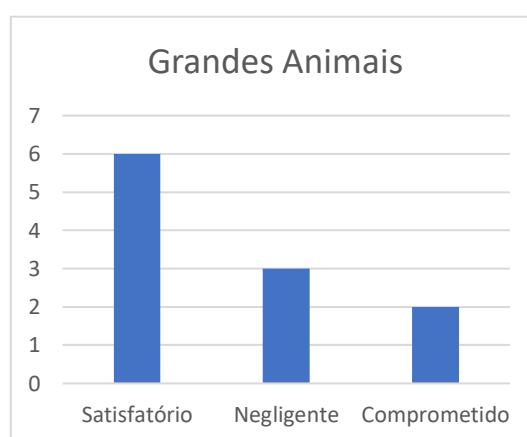
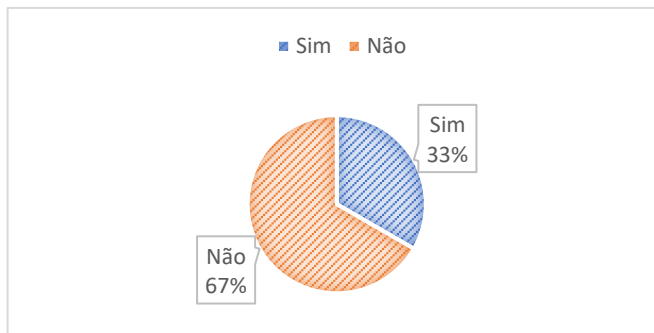


Gráfico 7: Rotina de vermifugação dos Grandes animais?



Para analisar se na rotina desse profissional ele atende animais silvestres, foi estruturada a questão 13<sup>a</sup>, onde obtive os seguintes resultados: não atenderam animais silvestres 80% e que atendem os animais silvestres 20%. Concordando com estudos que descrevem sobre o comportamento do Médico veterinária, é que os clínicos mais experientes e mais velhos demonstraram mais disponíveis para realizar procedimentos de consulta em uma variedade maior de espécies (FREITAS,1999), que endossa os resultados obtidos na 1<sup>a</sup> pergunta, onde demonstra que dois dos profissionais avaliados tem o tempo de atuação bem maior em relação aos demais, proporcionando essa maior disposição em atendimentos.

Gráfico 8: Atendimento a animais pet não convencionais.



Nos últimos anos a manutenção de animais de estimação não convencionais vem crescendo no Brasil. São eles répteis, aves, mamíferos exóticos e mesmo anfíbios e invertebrados passaram a conviver com os tradicionais cães e gatos em Pet shops e residências. Pensando nessa atualização no mercado de trabalho dessa área, e foi na pergunta 14<sup>a</sup> que indagamos ao Médico Veterinário, se ele já atendeu animais pet não convencionais alguma vez, e as respostas foram que 40% já consultou alguns animais pet não convencional e 80% nunca atenderam esses animais. Os profissionais relataram que os pets não convencionais comuns nos atendimentos, são os pássaros, bicho preguiça e coelho. Pesquisa realizada pelo IBOPE em 2005 aponta que 30% dos brasileiros tem, ou já teve um animal silvestre como animal de estimação. Neste contexto é natural que a demanda por serviços veterinários para estes animais também cresça (MEDVEP, 2022).

## CONCLUSÃO

Ao analisar o perfil do Médico Veterinário na microrregião do Vale do Mamanguape, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto, identificou-se que a maioria desses profissionais atuam em mais de uma área e abrangendo as áreas de grandes e pequenos animais, e também os pets não convencionais que hoje é uma realidade nos consultórios veterinários. Foi observado um profissional atuante na saúde única, trabalhando com a prevenção, clínica, cirurgia, oncologia e responsabilidade técnica, demonstrando a importância do Médico Veterinário nessa microrregião, valorizando ainda mais essa profissão e contribuindo para os futuros Médicos Veterinários.

## REFERÊNCIAS

- BRAMBILLA, F. R.; SAMPAIO, C. H.; PERIN, M. G. Indicadores Tecnológicos e Organizacionais do Customer Relationship Management (CRM): Relação entre Firma Desenvolvedora, Firma Usuária e Preceitos Teóricos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.13, n.2, p.107-129, 2008.
- BRASIL. Resolução Nº 510, DE 7 de abril de 2016. **Ministério da Saúde**. 2016.
- CARNEIRO, L. A.; BREWER, C. P. One Health: conceito, história e questões relacionadas – revisão e reflexão. In: MIRANDA, A. M. M. (Org.) Pesquisa em Saúde & Ambiente na Amazônia. Guarujá: **Científica Digital**, 2021.
- CARVALHO, F. M. Hospital veterinário da UFPB: **Avaliação da qualidade do atendimento e aspectos de gestão**. 2019. f 60. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Areia. Universidade Federal da Paraíba. 2019.
- CFMV. Lei nº 5517 / 1968. **Do Conselho Federal de Medicina Veterinária e dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária**. 1968.
- CFMV. **Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução Nº 1138**, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.
- FREITAS, A. A., 1999. Identidade Profissional do(a) Médico(a) Veterinário(a). In: **V Jornada Científica de Pós Graduação da Fiocruz**, Resumos, p.4. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz.
- GERALDES, D. **Projeção do instituto pet Brasil aponta que setor pet deve crescer cerca 13,8% em 2021** - Pet Food Brasil, Edit. Stilo. 2021. Disponível em <https://www.editorastilo.com.br/projecao-do-instituto-pet-brasil-aponta-que-setor-pet-deve-crescer-138-em-2021/>
- MEDITSCH, R. G. M. **O médico veterinário, as zoonoses e a saúde pública: um estudo com profissionais e clientes de clínicas de pequenos animais em Florianópolis, SC, Brasil**. 2006. 147f. Dissertação (mestrado em Saúde Pública). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2006.
- MEDVEP Cursos, Eventos e Edições. Rua Desembargador Antonio de Paula, 2240 - loja 08 Boqueirão - Curitiba – Paraná. 2020. <https://medvep.com.br/produto/ii-congresso-medvep-safari-de-pets-nao-convencionais/>. Acessado em 10.05.2022.
- MOSCARDINI, K. M. et al., Evolução da medicina veterinária na saúde pública. **Revista Intellectus**, v.56, n.1, p.82 – 90. 2020.
- PARAÍBA. **Diário Oficial - Estado da Paraíba** - João Pessoa - Terça-feira, 22 de janeiro de 2013». Consultado em 27 de janeiro de 2013.
- PASTORI, E. O. **Perto e longe do coração selvagem: um estudo antropológico sobre animais de estimação em Porto Alegre, Rio Grande do Sul**. 2012. F 107. (dissertação).

Porto Alegre. UFRGS.2012.

SANTOS, T. D. **Marketing de relacionamento na veterinária.** TCC Curso de Especialização Latu Sensu. UCB Florianópolis. 2005. São Paulo: Atlas, 2002. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, Ano XIV, n. 26. 2016.

## ANEXO A

### Questionário para Médicos Veterinários

1. Atua como Médico Veterinário a quanto tempo?
2. Trabalha com pequenos e grandes animais?
3. Atua em mais de um ambiente de trabalho/mais de um vínculo empregatício?
4. Qual a sua especialidade ou área de expertise no trabalho?
5. Em média realiza quantos atendimentos com pequenos animais semanalmente?
6. Realiza aplicação de vacinas em caninos?
7. Realiza vacinas em felinos?
8. Realiza cirurgias?
9. Quais as cirurgias mais realizadas?
10. Como é adesão dos tutores ao retorno no pós-cirúrgico?
11. Como observa a rotina de vermifugação dos animais procurada pelos tutores?
12. Como observa a rotina a utilização de antibióticos nos animais pelos tutores?
13. Já atendeu animais silvestres?
14. Já atendeu animais pet não convencionais?

## ANEXO B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) senhor (a), esta pesquisa intitulada “DELINEAMENTO DE PERFIL PROFISSIONAL DE MÉDICO VETERINÁRIO NA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE, NOS MUNICÍPIOS DE ITAPOROROCA, MAMANGUAPE E RIO TINTO” está sendo desenvolvida por Marcílio Gomes da Silva, aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE sob a orientação da professora Dra. Islaine de Souza Salvador. Tem como objetivo geral: delinear o perfil do médico veterinário na microrregião do Litoral Norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto. Objetivos Específicos: coletar informações dos médicos veterinários na microrregião do Litoral Norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto; traçar o perfil do médico veterinário na microrregião do Litoral Norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto; levantamento sobre as características da atuação profissional na microrregião do Litoral Norte, nos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto. A finalidade desse trabalho será mostrar que os médicos veterinários da microrregião do Litoral Norte são profissionais capacitados, e desempenham papel importante no desenvolvimento econômico da microrregião do Vale do Mamanguape, especificamente nos municípios de Mamanguape, Rio Tinto e Itapororoca. E acredita-se que o mercado Pet também contribui com a economia dessas cidades da microrregião do Litoral Norte paraibano. O risco previsível estará no desconforto que pode ser gerado pela dúvida de que a resposta foi colocada. Para sanar esse possível problema, o pesquisador estará presente para tirar quaisquer dúvidas e será realizado um agradecimento por contribuir com a evolução científica. Não haverá perguntas que possam identificar a participante e o perfil conforme os objetivos serão mantidos em sigilo. Todas as pesquisas com seres humanos envolvem riscos e benefícios de formas variadas (BRASIL, 2012). Neste sentido, sinaliza-se que o estudo poderá oferecer risco por haver algum tipo de constrangimento em responder às questões de natureza avaliativa, no entanto, as perguntas serão claras e objetivas, e não invasiva, minimizando esse risco. Os benefícios, a pesquisa serão essenciais para trazer dados coerentes sobre o perfil do profissional do médico veterinário na microrregião dos municípios de Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto do Estado da Paraíba. Essas informações que servirão de base para discussão em planejamentos futuros, de clínicas, hospitais e demais espaços que atuam os médicos veterinários nessa região. Com o objetivo de minimizar os possíveis constrangimentos, o questionário que será de forma presencial e será aguardado o tempo que o profissional pedir para esperar, terá uma descrição prévia do conteúdo da pesquisa, para que todos leiam antes de responder, e assim tenham a opção de concordar e discordar, assim como terão acesso ao termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Desta forma, solicitamos a autorização para a realização de um questionário de forma presencial e após a conclusão do estudo apresentar em eventos científicos e posteriormente publicar em revistas científicas. Informo-lhe que esta pesquisa não lhe causará danos, comprometo-me em manter seu nome em sigilo caso decida participar, ressalto ainda que sua participação é voluntária e de extrema importância. Caso decida não participar ou desistir, estará em seu pleno direito. Coloco-me a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer fase da pesquisa. Diante do exposto, agradecemos antecipadamente vossa contribuição, o que tornará possível o sucesso desta pesquisa tão importante para o nosso meio científico.

Eu, \_\_\_\_\_, diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecida (o), estando ciente do objetivo e finalidade da pesquisa, bem como do meu direito de desistir a qualquer momento com liberdade de retirar este consentimento sem que traga qualquer prejuízo. Dou o meu consentimento para participar desta pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento assinado por mim e pela pesquisadora responsável.

João Pessoa, \_\_\_\_, de\_\_\_\_\_, de 2022.

---

Pesquisadora responsável

---

Participante da Pesquisa

<sup>1</sup> Endereço residencial do (a) pesquisador (a) responsável: Av. Frei Galvão, 12 – Bairro: Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP.: 58.067-695 -Fone: (083) 9 99229111. Email: [Islaine.salvador@facene.com.br](mailto:Islaine.salvador@facene.com.br)Endereço do

<sup>2</sup>Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é umcolegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: [cep@facene.com](mailto:cep@facene.com).

**ANEXO C****TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL**

Declaro que conheço e cumprirei as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares em todas as fases da pesquisa intitulada: “DELINEAMENTO DE PERFIL PROFISSIONAL DE MÉDICO VETERINÁRIO NA MICRORREGIÃO DO LITORAL NORTE, NOS MUNICÍPIOS DE ITAPOROROCA, MAMANGUAPE E RIO TINTO”. Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via notificação ao CEP da FACENE/FAMEME até junho de 2022, como previsto no cronograma de execução. Em caso de alteração do conteúdo do projeto comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLATBR, via emenda. Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

João Pessoa, 25 de abril de 2022.



Islaine de Souza Salvador  
(Pesquisadora responsável)